



GOVERNO DO ESTADO

**RIO GRANDE DO SUL**

SECRETARIA DO MEIO  
AMBIENTE E INFRAESTRUTURA

Foto por: Eduardo Velez



RELATÓRIO DE AÇÕES 2024

REFÚGIO DE VIDA SILVESTRE  
**BANHADO DO  
MAÇARICO**

**Governador do Estado do Rio Grande do Sul**  
**Eduardo Figueiredo Cavalheiro Leite**

**Secretária Estadual do Meio Ambiente e Infraestrutura**  
**Marjorie Kauffmann**

**Secretário Adjunto**  
**Marcelo Camardelli**

**Diretora do Departamento de Biodiversidade**  
**Cátia Viviane Gonçalves**

**Chefe da Divisão de Unidades de Conservação**  
**Keli Hepp**

**Gestor do Refúgio de Vida Silvestre Banhado do Maçarico**  
**Dennis Nogarolli Marques Patrocínio**

**Analista Ambiental do Refúgio de Vida Silvestre Banhado**  
**do Maçarico**

**Tatiane Uchôa**

**Contatos**

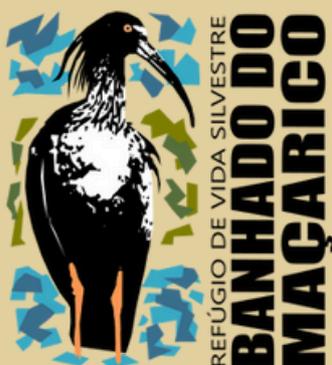
**[banhadodomacarico@sema.rs.gov.br](mailto:banhadodomacarico@sema.rs.gov.br)**

**Elaboração do Texto**

**Dennis Nogarolli Marques Patrocínio**

**Arte Gráfica**

**Ketlyn Lintener**



GOVERNO DO ESTADO  
**RIO GRANDE DO SUL**

SECRETARIA DO MEIO  
AMBIENTE E INFRAESTRUTURA

Caro(a) leitor(a),

É com grande satisfação que apresento o relatório de ações do Refúgio de Vida Silvestre Banhado do Maçarico.

Este documento é mais do que um registro: é um convite para você caminhar conosco pela conservação da natureza e pela produção sustentável que fazem do Refúgio um exemplo de conservação do bioma Pampa.

Aqui, você conhecerá as principais iniciativas realizadas ao longo de 2024, descobrindo como cada ação contribui para proteger este patrimônio natural e fortalecer o desenvolvimento local.

Venha fazer parte dessa jornada!

Boa leitura!



**Biól. Me. Dennis Nogarolli Marques Patrocínio**

Gestor do Refúgio de Vida Silvestre Banhado do Maçarico

Secretaria Estadual do Meio Ambiente e Infraestrutura – SEMA

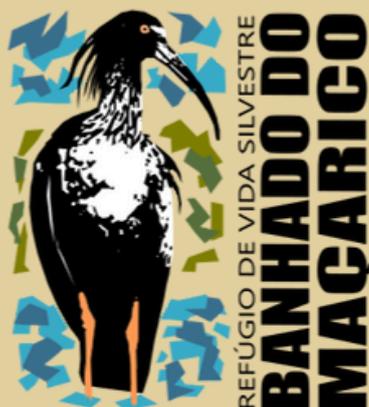




Foto por Eduardo Peixoto



Foto por Eduardo Peixoto



Foto por Eduardo Peixoto



Foto por Eduardo Peixoto

## REFÚGIO DE VIDA SILVESTRE BANHADO DO MAÇARICO

O Refúgio de Vida Silvestre Banhado do Maçarico é uma Unidade de Conservação criada pelo Decreto nº 52.144, de 10 de dezembro de 2014, inicialmente como Reserva Biológica. Anos depois, foi recategorizada pelo Decreto Estadual nº 54.003/018 como Refúgio de Vida Silvestre, o que permitiu o uso da área por propriedades rurais cuja produção agropecuária é compatível com os objetivos da Unidade.

Com uma extensão total de 6.253 hectares, localizada na porção sul do município de Rio Grande, no litoral sul do Rio Grande do Sul, o Refúgio está 100% inserido em propriedades rurais, onde predomina a pecuária sustentável em campo nativo. Essa prática contribui diretamente para a conservação do bioma Pampa. Nesse território bem conservado, a Unidade de Conservação, administrada pela SEMA, é reconhecida internacionalmente como uma **IBA (Important Bird Area)** — uma área importante para a preservação das aves

Esse reconhecimento ressalta não só a relevância do refúgio para a biodiversidade, mas também o seu **potencial como destino nacional e internacional para o turismo de natureza, especialmente para a observação de aves** — uma atividade em crescimento no Brasil e no mundo, com grande potencial de geração de renda.



Foto: Sergio Gregório



Foto: Glayson A. Bencke

A Unidade também desempenha papel importante na regulação climática e **contribui significativamente para a prevenção de desastres naturais na região, devido à sua influência na dinâmica hídrica regional,** especialmente em relação ao sítio Ramsar da Estação Ecológica do Taim. Secretaria Municipal do Meio Ambiente e Mudanças Climáticas — para abrigar as sedes das Unidades de Conservação estaduais e municipais.

Em 2024, o Refúgio avançou na consolidação de parcerias locais, como o Termo de Cooperação firmado entre a SEMA e a Secretaria do Meio Ambiente e Mudanças Climáticas de Rio Grande, que prevê apoio mútuo na gestão das Unidades de Conservação estaduais e municipais.

A proposta do Termo consiste no uso compartilhado da estrutura da Prefeitura Municipal, localizada no Balneário Cassino — onde funciona a Base Avançada da

Essa parceria garante maior integração no planejamento e monitoramento ambiental, além de aumentar a eficiência na gestão das unidades e promover economia de recursos públicos, já que despesas como água, energia, internet e segurança patrimonial serão divididas entre as instituições cooperadas.

Além disso, a base avançada representa a presença efetiva do Estado em uma região de alta sensibilidade e importância ambiental, oferecendo um espaço que facilita a comunicação entre a comunidade e a SEMA.



An aerial photograph of a vast wetland landscape. The terrain is a mix of green and brownish-yellow, indicating different types of vegetation and water levels. Several winding water channels and small ponds are scattered throughout the landscape. In the far distance, a line of trees and some structures are visible under a clear sky. The overall scene is a natural, open environment.

**2024**

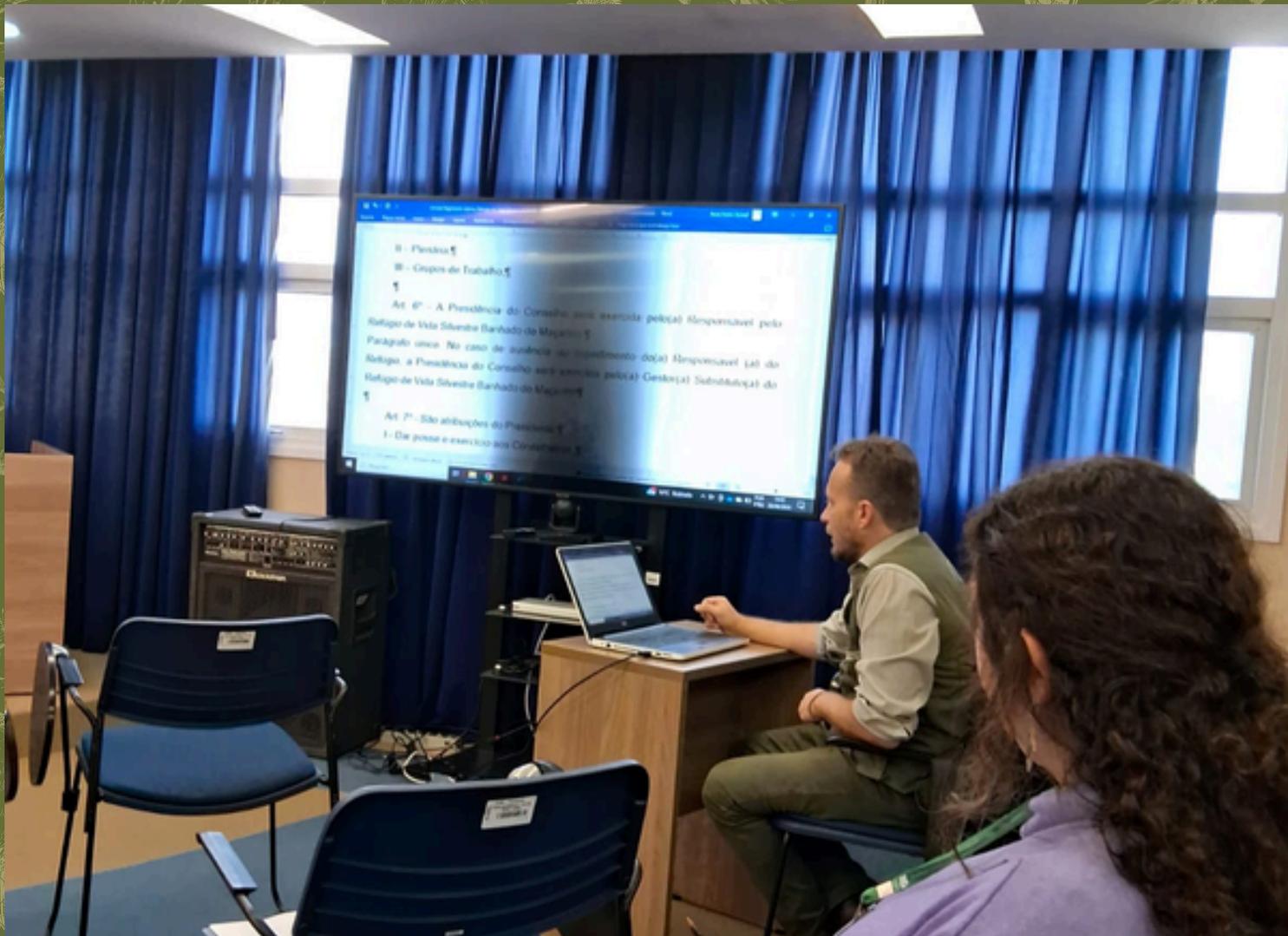
## **Parceria entre a Secretaria Estadual do Meio Ambiente e Infraestrutura (SEMA) e a Secretaria de Meio Ambiente Mudanças Climáticas de Rio Grande (SMMA)**

Em dezembro de 2024, foi publicado o Termo de Cooperação entre a SEMA e a SMMA, com o objetivo de promover a integração e a cooperação mútua na gestão das Unidades de Conservação existentes no município do Rio Grande. Essa colaboração acontecerá por meio do compartilhamento de um espaço físico — uma casa conhecida como base avançada — que também servirá como sede do Refúgio de Vida Silvestre Banhado do Maçarico.

Além do uso compartilhado do espaço, o Termo permitirá uma melhor troca de informações entre a SEMA e a SMMA, o compartilhamento de equipamentos e estruturas para ações conjuntas, além da integração técnica. Tudo isso visa melhorar a efetividade da gestão das Unidades de Conservação do município do Rio Grande e das áreas prioritárias para a conservação da biodiversidade na região costeira do litoral sul do Rio Grande do Sul.

Essa iniciativa de cooperação entre os diferentes níveis de governo está alinhada com um dos instrumentos previstos no Sistema Nacional de Unidades de Conservação: os Mosaicos de Unidades de Conservação. No município de Rio Grande, além do Refúgio de Vida Silvestre Banhado do Maçarico (REVIS), já existem outras Unidades de Conservação consolidadas, como a APA da Lagoa Verde (510 ha) e o Parque Natural Municipal da Barra do Rio Grande (440 ha), ambas sob gestão municipal, e a Estação Ecológica do Taim (11.000 ha), que é federal. Essa proximidade geográfica cria uma grande oportunidade para a formação de um Mosaico.

Vale destacar que, até o momento, o Estado do Rio Grande do Sul não possui Mosaicos reconhecidos oficialmente em seu território. Por isso, essa iniciativa pode ser o ponto de partida para que, no futuro, o Estado conte com esse importante instrumento de gestão colaborativa, já utilizado com sucesso em outros estados brasileiros.



# Criação do Conselho Consultivo do Refúgio

De acordo com o Sistema Nacional de Unidades de Conservação (SNUC), todas as unidades de conservação devem contar com um conselho, que é o espaço formal para a discussão da gestão da unidade entre o órgão gestor e os diversos interessados.

Os conselhos são compostos por representantes da sociedade, tanto do poder público quanto da sociedade civil, abrangendo diversos segmentos.

Criado pela Portaria nº 27, de 6 de março de 2024, o Conselho Consultivo do Refúgio de Vida Silvestre Banhado do Maçarico conta com 20 vagas, distribuídas entre setores que possuem interface com a unidade de conservação.

Ainda em 2024, iniciou-se a elaboração do Regimento Interno do conselho, documento fundamental para organizar a dinâmica dos encontros e a atuação do Conselho Consultivo. Atualmente, esse regimento está em fase final de análise na assessoria jurídica da SEMA, para posterior publicação.



Construção participativa conduzida pela analista ambiental da SEMA, Paola Stumpf

# Pagamento por Serviços Ambientais - PSA

Considerando os atributos ambientais e territoriais do Refúgio de Vida Silvestre Banhado do Maçarico, que reforçam sua importância local e regional, a gestão do Refúgio propôs a elaboração de um edital de Pagamento por Serviços Ambientais (PSA).

Espera-se que essa iniciativa funcione como um projeto piloto de PSA focado nas Unidades de Conservação (UCs) e seus entornos imediatos, servindo de modelo para outros editais similares. O PSA poderá complementar os esforços de manejo sustentável em Áreas de Proteção Ambiental (APAs) e Unidades de Conservação de Proteção Integral que permitem propriedades privadas em seu território, como é o caso do Refúgio de Vida Silvestre e Monumentos Naturais.

Ao contemplar propriedades rurais no entorno imediato das UCs, o projeto visa valorizar aquelas que conservam ambientes importantes, criando um ciclo virtuoso de revalorização das unidades de conservação.

A implementação do PSA no Refúgio Banhado do Maçarico é viável, pois incentiva os proprietários rurais a manterem práticas sustentáveis e a conservação dos serviços ecossistêmicos, como a proteção dos recursos hídricos e da biodiversidade, complementando o manejo sustentável da área.

O projeto de PSA já foi submetido ao conselho do Programa Estadual de Pagamento por Serviços Ambientais (PEPSA), onde foi aprovado e solicitada a formação de uma comissão técnica para elaborar o método de valoração a ser aplicado.

**Espera-se que o edital de PSA esteja concluído no primeiro semestre de 2025.**

## Controle e prevenção de incêndios em áreas naturais

Incêndios, naturais ou provocados, são comuns no interior e entorno do Refúgio de Vida Silvestre Banhado do Maçarico, especialmente em períodos de seca.

Para minimizar os danos à vegetação e à fauna, foram adquiridos equipamentos específicos para combate a incêndios em ambientes naturais, como bombas costais, abafadores e sopradores a combustível.

Esses equipamentos, aliados à criação de uma brigada de incêndio, contribuirão para reduzir os impactos das queimadas.

Todos os focos de incêndio estão sendo mapeados e registrados para que as ações de prevenção e controle sejam cada vez mais eficazes.

## Apoio do Fundo Estadual do Meio Ambiente – FEMA

O Fundo Estadual do Meio Ambiente (FEMA) tem como propósito captar recursos para a proteção e conservação ambiental. Em 2024, foi firmada uma importante parceria com o conselho gestor do fundo.

Em reunião realizada em dezembro, o Refúgio foi apresentado aos conselheiros, destacando sua importância para a conservação da biodiversidade — especialmente das aves — para a mitigação das mudanças climáticas e a redução de desastres climáticos extremos. Foram apresentados os projetos prioritários previstos para implementação nos próximos anos.

O apoio do FEMA é fundamental para o Refúgio, já que, por não possuir áreas públicas, há certa restrição para utilizar recursos de medidas compensatórias.

**\*Importante destacar que provocar incêndio em UC é passível de multa conforme Decreto nº 55374 de 22/01/2020**

**Art. 70. Fazer uso de fogo em áreas agropastoris sem autorização do órgão competente ou em desacordo com a obtida:**

**Pena - multa de 50 (cinquenta) UPF's por hectare ou por fração.**

**Art. 108. As infrações previstas neste Decreto, exceto as dispostas nesta Subseção, quando forem cometidas ou afetarem unidade de conservação ou sua zona de amortecimento, terão os valores de suas respectivas multas aplicadas em dobro (...)**

## TURISMO DE NATUREZA: OBSERVAÇÃO DE AVES

Um dos objetivos das Unidades de Conservação é proporcionar experiências significativas aos visitantes, garantindo que as atuais e futuras gerações possam desfrutar do contato com a natureza.

Nesse contexto, as atividades que promovem a aproximação e valorização dos ambientes naturais têm ganhado destaque, e o turismo de natureza tem se tornado uma área de crescente interesse.

No Refúgio Banhado do Maçarico, a observação de aves é uma das principais atividades de turismo de natureza, um segmento com grande potencial econômico e social para o turismo local.

Por ser uma modalidade com necessidades específicas, a observação de aves demanda atenção especial em infraestrutura e outros aspectos

Por isso, estão sendo elaborados projetos para tornar o Refúgio uma referência em turismo de natureza e observação de aves.

Entre os projetos previstos estão a construção de passarelas, organização de produtos turísticos que promovam a integração do visitante com o ambiente e a sinalização da Unidade de Conservação.

Está em elaboração um termo de referência para a implementação da sinalização, um projeto de longo prazo que demandará recursos robustos, além do apoio e interesse dos proprietários rurais que desejam diversificar suas atividades.



**Sabiá-do-campo**  
*Mimus saturninus*



Foto por Ketlyn Lintener

**Chimango**  
*Milvago chimango*



Foto por Felipe Rangel

**Tachã**  
*Chauna torquata*



Foto por Ketlyn Lintener

**Carcará**  
*Caracara plancus*



Foto por Felipe Rangel

**Gavião-caramujeiro**  
*Rostrhamus sociabilis*



Foto por Felipe Rangel

**João-grande**  
*Ciconia maguari*



Foto por Felipe Rangel

## Utilização do recurso judicial

O Refúgio Banhado do Maçarico foi criado como uma medida compensatória relacionada a problemas no licenciamento de uma usina eólica na região. Assim, recursos financeiros foram disponibilizados em conta judicial para a implementação da Unidade.

A pedido do Ministério Público, foi elaborado um ofício contendo o cronograma com as estimativas de valores para a implementação do Refúgio.

A solicitação priorizou a aquisição de equipamentos e contratações para estrutura física e estudos (exceto pesquisa científica e extensão, que poderá ser financiada pelo FEMA).

No primeiro trimestre de 2025, a prioridade será a aquisição de equipamentos de escritório, gestão, monitoramento e sinalização física da UC, essenciais para sua gestão. No segundo trimestre, está prevista a contratação de consultoria para apoiar a elaboração do Plano de Manejo, fundamental para a gestão da Unidade e a mediação de conflitos.

## Plano de Manejo

O Plano de Manejo é um documento técnico essencial para a gestão da Unidade de Conservação, pois define o zoneamento e as normas que orientam o uso dos recursos naturais e a ocupação do território, conforme os objetivos da criação da unidade.

A elaboração do Plano de Manejo é uma das principais ações previstas para o Refúgio Banhado do Maçarico nos próximos anos. Para isso, foi solicitado, por meio de Procedimento Administrativo, a criação de um Grupo de Trabalho responsável pelo planejamento do documento.

Algumas ações do Plano exigirão a contratação de estudos e serviços externos, para os quais já há previsão orçamentária dentro do cronograma de uso dos recursos judiciais destinados à implementação do Refúgio.



Foto por Felipe Rangel



Foto por Ketlyn Lintener



Foto por Ketlyn Lintener



Foto por Felipe Rangel

O ano de 2025 se apresentará como um novo capítulo repleto de desafios e oportunidades. As sementes plantadas em 2024 começarão a florescer, consolidando ações que unem a conservação da natureza à valorização do bioma Pampa e o fortalecimento do desenvolvimento local.

Essa jornada, que se desenha com o compromisso coletivo, já começa a gerar frutos para o meio ambiente e para as comunidades inseridas no Refúgio. Por isso, o seu engajamento é essencial para a construção de um futuro mais sustentável e harmonioso.

Acompanhe a evolução dessas iniciativas pelo site da SEMA, acessando o QR Code abaixo.



**Nos encontramos em breve, com ainda mais conquistas para celebrar!**



REFÚGIO DE VIDA SILVESTRE  
**BANHADO DO  
MAÇARICO**



GOVERNO DO ESTADO  
**RIO GRANDE DO SUL**

SECRETARIA DO MEIO  
AMBIENTE E INFRAESTRUTURA